

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°8

28/05/2020

### I. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 26/05/2020)

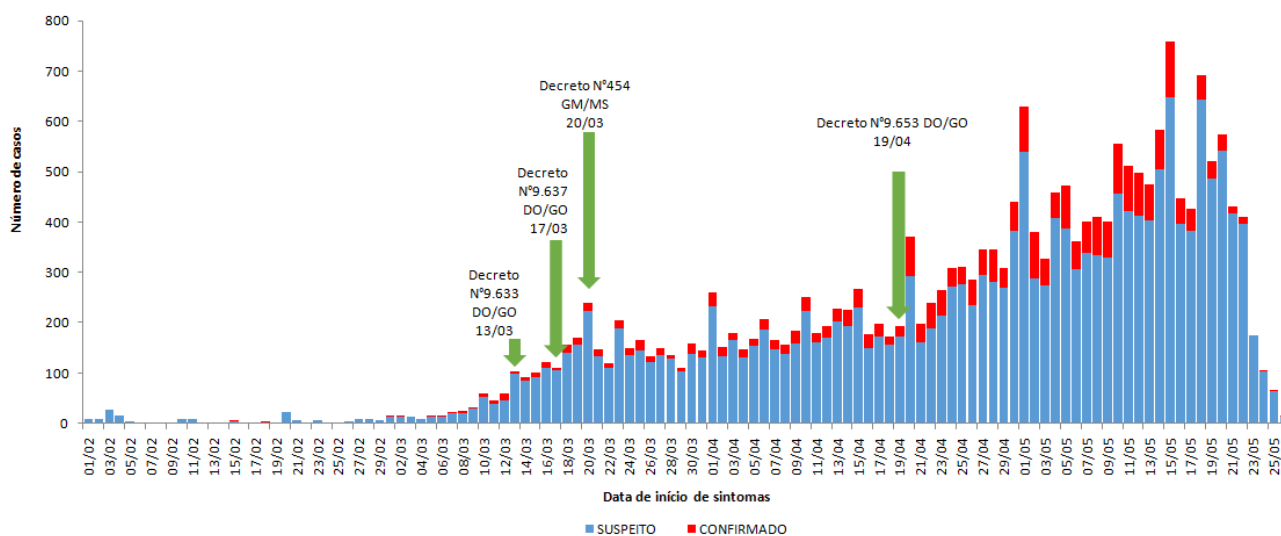
Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação. Deste modo, principalmente no hemisfério sul, onde está o Brasil, os países devem se preparar para o outono/inverno com o objetivo de evitar casos graves e óbitos.

Em Goiás, a partir de 04 de fevereiro até 26 de maio, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 29.228 casos de COVID-19. Dos quais 2.671 (9,1%) foram confirmados, 7.891 (27%) descartados e 15.659 (63,9%) continuam como suspeitos.

#### Casos Confirmados

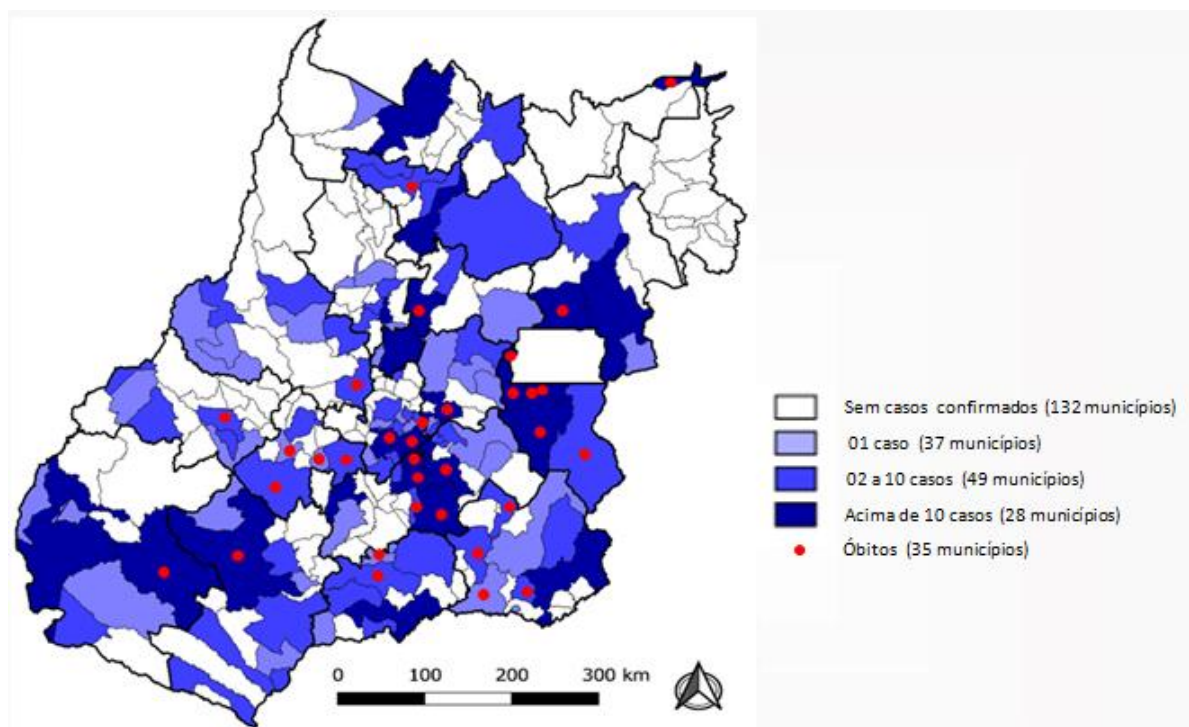
A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir da implantação das medidas de distanciamento social previstas nos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento da curva a partir do decreto que flexibiliza as medidas anteriores.

**Figura 1 – Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N= 21.337)**



Os 2.671 casos confirmados estão distribuídos em 114 municípios (Figura 2), com maior concentração na capital, Goiânia, com 1.304 casos, o que corresponde a 48,8% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 270 (10,1%) e Anápolis 121 (4,5%) casos.

**Figura 2 - Número de casos confirmados e óbitos por COVID-19 distribuídos por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (n=2.671)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Goiás apresentou um coeficiente de incidência no período de 38,6 por 100.000 habitantes (Tabela 1). Os municípios com maiores coeficientes de incidência foram Professor Jamil (185/100.000), Jesúpolis (121,3/100.000), Rialma (119,3/100.000), Nova Glória (97,3/100.000) e Hidrolândia (89,3/100.000). A capital registrou um coeficiente de 87,2 por 100.000 habitantes.

**Tabela 1 - Número de casos confirmados de COVID-19 e incidência, por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (n=2.671)**

<b>Município</b>	<b>n</b>	<b>Incidência 100.000 Hab.</b>
Professor Jamil	6	185,0
Jesópolis	3	121,3
Rialma	13	119,3
Nova Glória	8	97,3
Hidrolândia	19	89,3
Bela Vista de Goiás	26	88,3
Ananguera	1	88,0
Goiânia	1304	87,2
Campos Belos	17	86,0
Mara Rosa	7	72,6
Indiara	11	71,3
Abadia de Goiás	6	69,9
Itajá	3	65,1
Caçu	10	63,5
Amorinópolis	2	62,8
Chapadão do Céu	6	61,0
Goiandira	3	53,8
Valparaíso de Goiás	88	53,4
Piracanjuba	13	53,1
Amaralina	2	52,9
Leopoldo de Bulhões	4	52,3
Goianésia	35	50,7
Aloândia	1	49,9
Guapó	7	49,3
Senador Canedo	54	48,1
Aparecida de Goiânia	270	47,7
Nova América	1	42,6
Uruaçu	17	42,3
Jataí	42	42,1
Ivolândia	1	41,6
Britânia	2	34,7
Novo Gama	37	32,5
Anápolis	121	31,7
Aurilândia	1	31,4
Nova Veneza	3	31,0
Nerópolis	9	30,7
Mineiros	20	30,6
Trindade	38	30,3
Carmo do Rio Verde	3	30,1
Goiatuba	10	29,4
Piranhas	3	28,6

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Santo Antônio do Descoberto	21	28,5
Jaraguá	14	28,2
Palminópolis	1	27,9
Luziânia	57	27,8
Campestre de Goiás	1	27,7
Barro Alto	3	27,5
Brazabrantes	1	27,3
Paraúna	3	27,3
Campo Alegre de Goiás	2	26,9
Porangatu	12	26,6
Planaltina	23	25,8
Araguapaz	2	25,8
Portelândia	1	25,0
Cachoeira Dourada	2	24,7
Águas Lindas de Goiás	49	23,7
Novo Planalto	1	22,5
São Joao D'aliança	3	22,4
Palmeiras de Goiás	6	21,2
Bonfinópolis	2	21,1
Rianópolis	1	20,9
Aragarças	4	20,0
Rio Verde	46	20,0
Cocalzinho de Goiás	4	20,0
Caturai	1	19,8
Aragoiânia	2	19,8
Pires Do Rio	6	19,2
Itaguaru	1	19,0
Santa Fé de Goiás	1	18,5
Itumbiara	19	18,3
Quirinópolis	9	18,2
Santa Helena de Goiás	7	18,2
Ceres	4	18,1
Goianópolis	2	17,8
Gouvelândia	1	17,2
Cidade Ocidental	12	17,2
Formosa	20	16,7
Santo Antônio de Goiás	1	16,3
Bom Jesus de Goiás	4	16,1
Campinorte	2	16,0
Itapuranga	4	15,5
Faina	1	15,0
São Simão	3	14,8
Catalão	15	14,1
Minaçu	4	13,6
Jovânia	1	13,6
Inhumas	7	13,3
Iporá	4	12,7

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Teresópolis de Goiás	1	12,7
Cabeceiras	1	12,6
Serranópolis	1	11,8
Santa Rita do Araguaia	1	11,7
Bom Jardim de Goiás	1	11,3
Morrinhos	5	10,9
Corumbáiba	1	10,4
Caldas Novas	9	10,1
Paranaiguara	1	10,0
Goianira	4	9,2
Corumbá de Goiás	1	9,0
São Luís De Montes Belos	3	9,0
Cristalina	5	8,7
Edeia	1	8,1
Montividiu	1	7,6
Vianópolis	1	7,3
Marilândia	1	7,2
Niquelândia	3	6,5
Jussara	1	5,4
Silvania	1	4,9
Itaberaí	2	4,7
Itapaci	1	4,4
Pirenópolis	1	4,0
Ipameri	1	3,7
Alexânia	1	3,7
Padre Bernardo	1	3,0
Município Ignorado - Go	4	-
<b>Goiás</b>	<b>2.671</b>	<b>38,6</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A distribuição dos casos por sexo apresenta-se homogenia, com 51,5% no sexo feminino (Tabela 2). A faixa etária de 30-39 anos concentra o maior número de casos, 654, seguida da faixa etária de 40 a 49 anos de idade com 608 casos. No entanto, a maior incidência foi nas pessoas com mais de 70 anos (Tabela 3).

**Tabela 2 - Número de casos confirmados de COVID-19 por gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (n=2.671)**

Gênero	n	%
Feminino	1.376	51,5
Masculino	1.295	48,5
<b>Total</b>	<b>2.671</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

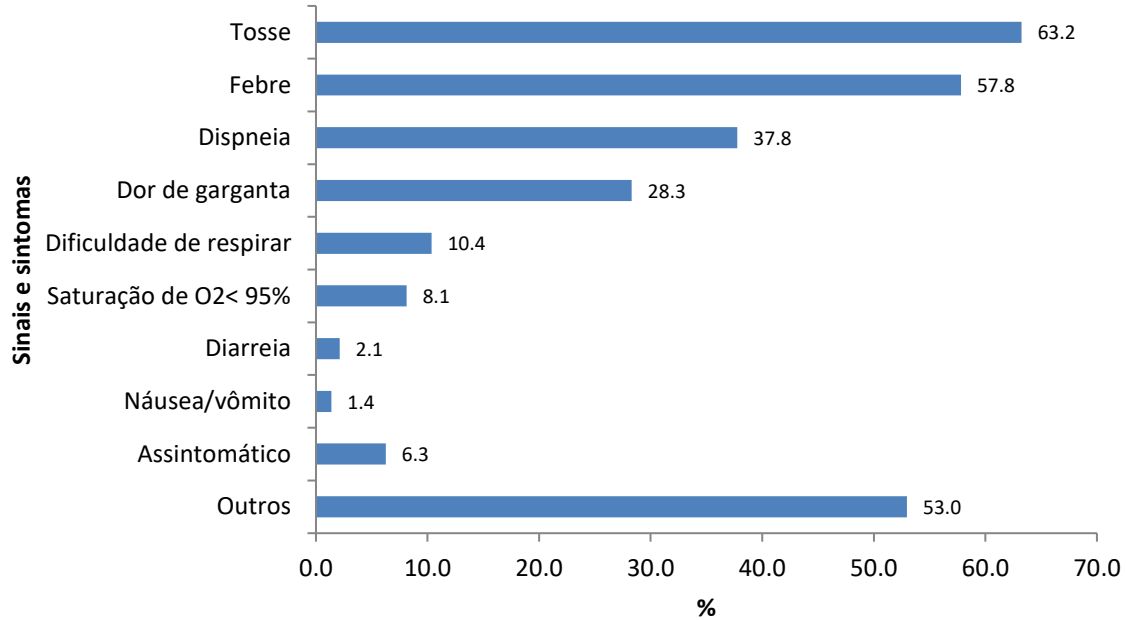
**Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 por faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (n=2.671)**

Faixa etária	n	Incidência 100.000 Hab.
Menor de 1 ano	5	5,5
< 9 anos	52	6,2
10 a 14 anos	35	6,4
15 a 19 anos	56	10,2
20 a 29 anos	414	36,3
30 a 39 anos	654	63,4
40 a 49 anos	608	73,9
50 a 59 anos	419	74,8
60 a 69 anos	230	69,5
Maior de 70 anos	198	81,7
<b>Total</b>	<b>2.671</b>	<b>-</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: Tosse (63,2%), febre (57,8%), dispneia (37,8%), seguidos de dor de garganta (28,3%) e Dificuldade de respirar (10,4%) (Figura 3).

**Figura 3 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=2.671)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, em 320 casos confirmados (12,0%) houve relato de Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 197 (7,4%) Diabetes Mellitus, 118 (4,4%) Doença Pulmonar Crônica e 1.972 (73,8%) não relataram nenhum fator risco e/ou comorbidade (Tabela 4).

**Tabela 4 – Fatores de risco e comorbidades dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020.**

Fatores de risco e Comorbidades	n	%
Doença Cardiovascular/HAS	320	12,0
Diabetes Mellitus	197	7,4
Doença Pulmonar Crônica	118	4,4
Doença Renal Crônica	33	1,2
Imunodeficiência/Imunodepressão	32	1,2
Obesidade	22	0,8
Doença Neurológica Crônica ou Neuromuscular	16	0,6
Gestante de alto risco	7	0,3
Doença Hepática Crônica	4	0,1
Síndrome de Down	4	0,1
Puérpera	3	0,1
Doença Hematológica Crônica	1	0,1
Sem comorbidades	1.972	73,8
Ignorados	141	5,3

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



Do total de casos confirmados até o dia 26 de maio de 2020, 104 (3,9%) foram a óbito, 124 (3,9%) continuam hospitalizados, 556 (20,8%) encontram-se em tratamento domiciliar e 1.011 (37,9%) já se recuperaram da doença (Tabela 5).

**Tabela 5 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=2.671)**

<b>Evolução</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Recuperados (Cura)	1.011	37,9
Em tratamento domiciliar	556	20,8
Internados	124	3,9
Óbito	104	3,9
Ignorado	876	32,8
<b>Total</b>	<b>2.671</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

## Óbitos

Foram notificados no período 122 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 104 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 3,89 %. Dezoito continuam em investigação. Os óbitos confirmados estão distribuídos em 41 municípios, sendo que Goiânia (44), Aparecida de Goiânia (9), Planaltina (5) e Águas Lindas de Goiás (4) foram os municípios que registraram o maior número de confirmados (Tabela 6).

**Tabela 6 – Distribuição dos Óbitos suspeitos e confirmados por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=122)**

<b>Municípios</b>	<b>Confirmados</b>	<b>Suspeitos</b>	<b>Total</b>	<b>Letalidade</b>
Águas Lindas de Goiás	4	0	4	8,2
Anápolis	2	1	3	1,7
Aparecida de Goiânia	9	2	11	3,3
Araguapaz	1	0	1	50,0
Aurilândia	1	0	1	100,0
Bela Vista de Goiás	1	0	1	3,8
Bom Jesus de Goiás	0	1	1	-
Campos Belos	1	0	1	5,9
Corumbáiba	1	0	1	100,0
Cristalina	1	0	1	20,0
Fazenda Nova	0	1	1	-
Goiandira	1	0	1	33,3
Goianésia	3	0	3	8,6
Goiânia	44	5	49	3,4
Goiatuba	1	0	1	10,0
Hidrolândia	1	0	1	5,3



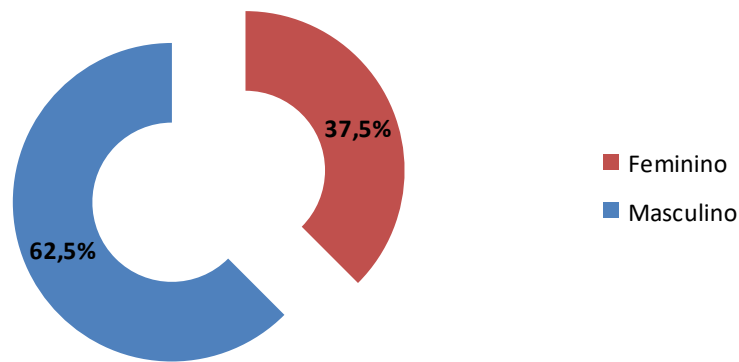
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Inhumas	0	1	1	-
Iporá	2	0	2	50,0
Itaberaí	1	0	1	50,0
Jataí	1	0	1	2,4
Jovânia	1	0	1	100,0
Luziânia	3	0	3	5,3
Mara Rosa	1	0	1	14,3
Nazário	0	1	1	-
Nerópolis	1	0	1	11,1
Nova Aurora	0	1	1	-
Novo Gama	2	0	2	5,4
Palmeiras de Goiás	1	0	1	16,7
Palminópolis	1	0	1	100,0
Paraúna	1	0	1	33,3
Piracanjuba	1	0	1	7,7
Pires do Rio	1	0	1	16,7
Planaltina	5	0	5	21,7
Professor Jamil	2	0	2	33,3
Rio Verde	2	1	3	4,3
Santo Antônio do Descoberto	2	0	2	9,5
São Joao D'aliança	1	0	1	33,3
Senador Canedo	1	0	1	1,9
Teresópolis de Goiás	0	1	1	-
Trindade	1	2	3	2,6
Valparaíso de Goiás	2	1	3	2,3
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>18</b>	<b>122</b>	<b>-</b>

FONTE: e-SUS VE / SIVEP Gripe

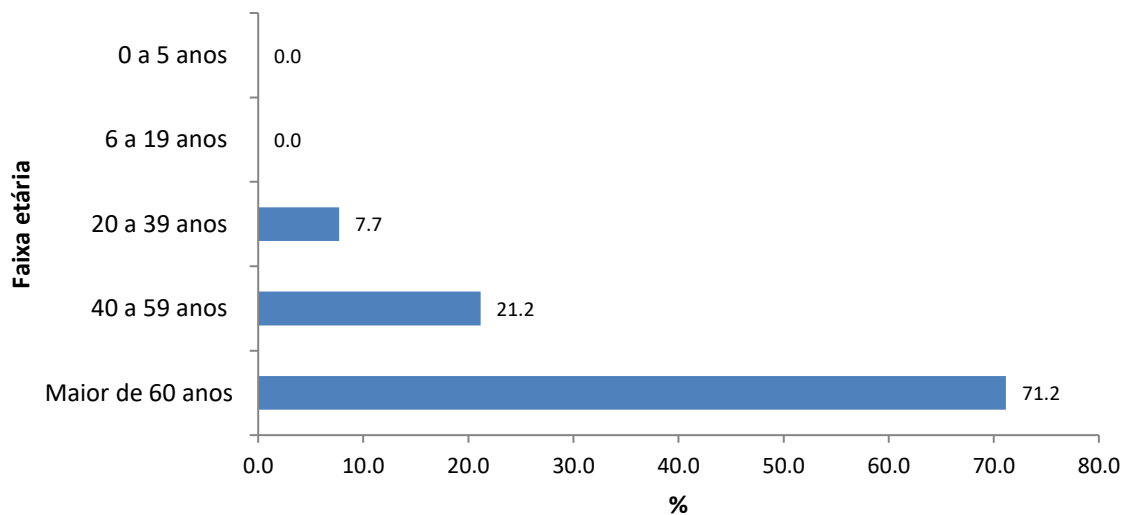
Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 62,5% são do sexo masculino (Figura 4) e maioria concentrou na faixa etária de 60 anos e mais, com 71,2% dos óbitos (Figura 5).

**Figura 4 - Percentual dos Óbitos Confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=104)**



FONTE: SIVEP Gripe

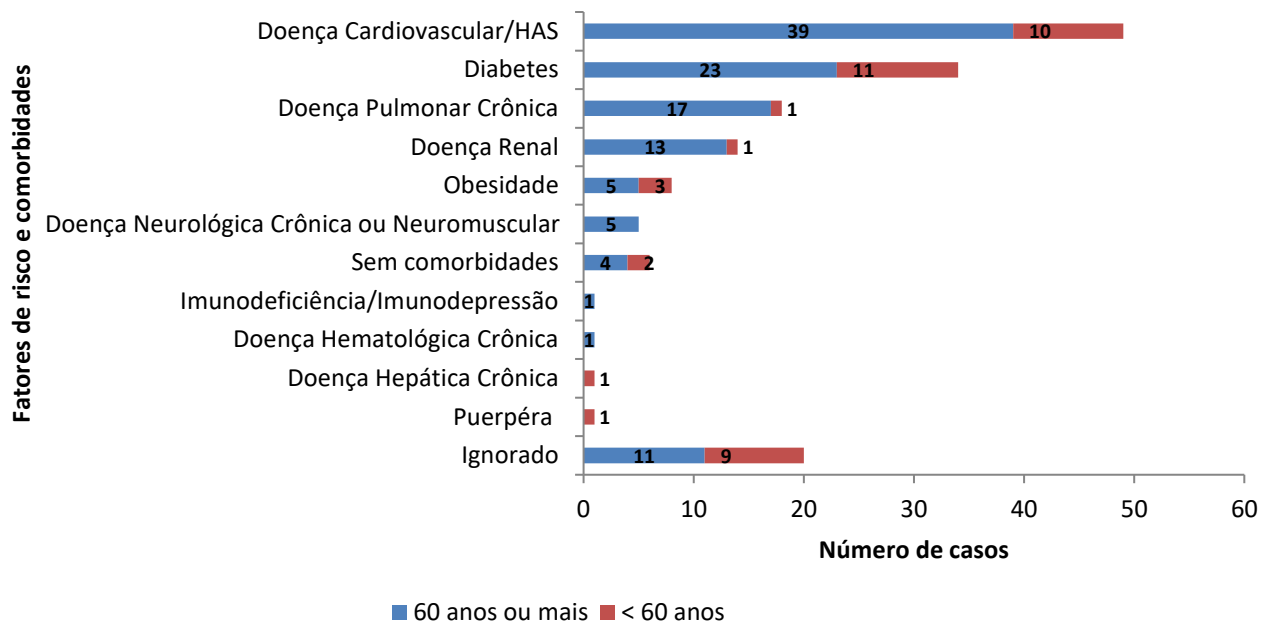
**Figura 5 - Percentual dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=104)**



FONTE: SIVEP Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram à óbito, 47,1% do total, seguida pela diabetes presente em 32,7%. Em 5,8% óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade (Figura 6).

**Figura 6- Distribuição dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=104)**



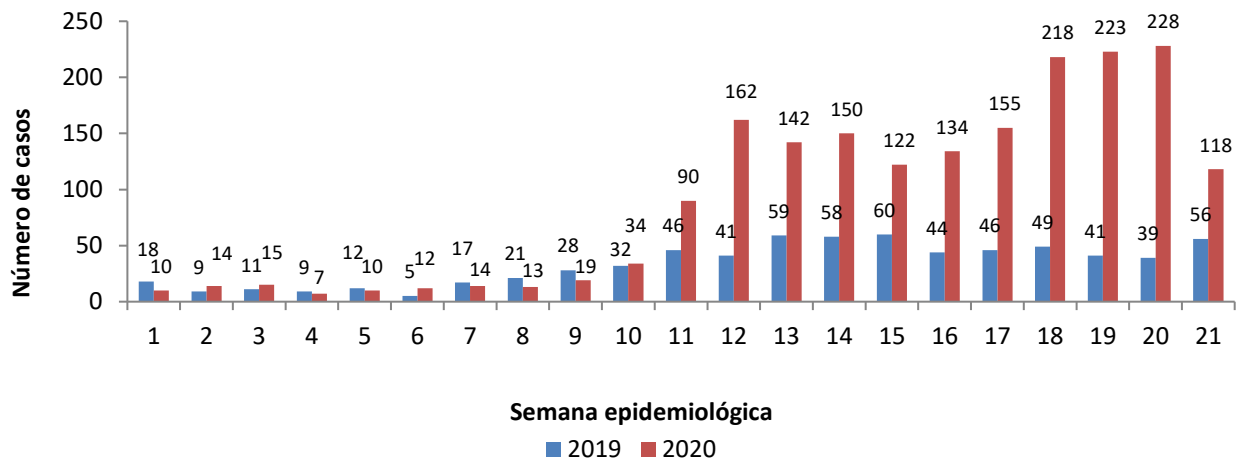
FONTE: SIVEP Gripe

### Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março, o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave.

Foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 223,2% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 11 a 21 (08 de março a 17 de maio) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 7).

**Figura 7 - Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 21. N= 701 (2019) e 1.890 (2020).**



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 384 (14,4%) do total foram hospitalizados, sendo 161 em UTI, 193 em enfermaria e em 30 casos não consta a informação da unidade. Cento e cinquenta e seis (40,6%) casos que foram internados receberam alta evoluindo para cura, 104 foram a óbito e 124 internados, sendo 41 (33,1%) em Unidade de Terapia Intensiva e 70 (56,5%) em enfermaria (Tabela 7).

**Tabela 7 – Casos Confirmados de COVID-19 segundo unidade de internação e evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=384)**

Unidade de internação	n	%
UTI	161	41,9
Enfermaria	193	50,3
Ignorado	30	7,8
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>
<b>Evolução</b>		
Alta (Cura)	156	40,6
Óbitos	104	27,1
Internados	124	32,3
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>
<b>Internados Hoje</b>		
UTI	41	33,1
Enfermaria	70	56,5
Ignorado	13	10,5
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIVEP Gripe

A Tabela 8 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e tempo médio de internação. Dos 161 casos internados em UTI, a maioria (70,8%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. O tempo médio de internação foi de 11 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

**Tabela 8 – Casos Confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 26 de maio de 2020. (N=161)**

Faixa etária	Casos confirmados em UTI		Tempo médio de internação em dias
	n	%	
0 a 9 anos	3	1,9	9
10 a 19 anos	0	0	0
20 a 29 anos	3	1,9	10
30 a 39 anos	21	13,0	10
40 a 49 anos	20	12,4	15
50 a 59 anos	34	21,1	11
60 a 69 anos	34	21,1	11
Maior de 70 anos	46	28,6	9
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>100,0</b>	<b>11</b>

FONTE: SIVEP Gripe

Elaboração: CIEVS-GO/ GVE/SUVISA/SES-GO  
Revisão: Cordenação de Pesquisa e Análise/GVE/SUVISA/SES-GO  
Gerência de Vigilância Epidemiológica